

Deus requer o impossível do homem?

Deus determina ao povo que lance de si as suas transgressões. Lançar de si as transgressões já é impossível aos homens, mas Deus determinou ainda que 'façam' para si um novo coração e um novo espírito. Como o homem pode ser perfeito? Como é possível ser santo? Como lançar de si as transgressões? Como circuncidar o prepúcio do coração? Como nascer de novo? ...

[“Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” \(Mt 5:48 \)](#)

A Bíblia ensina que os mandamentos de Deus não são difíceis (penosos), mas há inúmeras passagens bíblicas que determinam o impossível aos homens.

No Sermão do monte, Jesus deu a seguinte determinação: [“Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” \(Mt 5:48 \)](#).

A determinação que Jesus deu aos seus ouvintes é a mesma que Deus deu a Abraão: [“... anda na minha presença e sê perfeito” \(Gn 17:1 \)](#), e a mesma ordenança que Deus deu ao povo de Israel: [“Perfeito serás, como o SENHOR teu Deus” \(Dt 18:13 \)](#).

Como ser perfeito como Deus? É possível aos homens serem perfeitos como Ele?

Esta não é a única determinação impossível que Deus deu aos homens. Observe:

- [“Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz” \(Dt 10:16 \)](#) - Como circuncidar o 'prepúcio' do coração? Qual a ferramenta necessária para fazer a incisão?
- [“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão](#)

morreríeis, ó casa de Israel?” (Ez 18:31) - É possível ao homem lançar de si as suas transgressões? É possível ao homem criar ‘um novo coração’ e ‘um novo espírito’?

- “Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o SENHOR vosso Deus” (Lv 20:7) - O homem é capaz por si mesmo de tornar-se santo?
- “Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (Jo 3:3) - É possível ao homem promover o seu novo nascimento?
- “Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso” (Lc 6:36) - Como ser misericordioso como Deus?

As questões se avolumam: Como o homem pode ser perfeito? Como é possível ser santo? Como lançar de si as transgressões? Como circuncidar o prepúcio do coração? Como nascer de novo? ...

Embora surjam inúmeras questões, elas estão intimamente ligadas, pois qualquer que conseguir ser perfeito, também será santo. Qualquer que for perfeito e santo é porque lançou de si as transgressões. Qualquer que fez uma incisão ‘cirúrgica’ no coração e ainda permanece vivo, vive porque nasceu de novo.

Ora, como todas as questões estão interligadas, resta que, se respondermos só uma delas, encontraremos a resposta para todas as outras.

Para encontrarmos a resposta analisemos a seguinte determinação:

“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?” (Ez 18:31)

Deus determina ao povo que lance de si as suas transgressões. Lançar de si as transgressões já é impossível aos homens, mas Deus determinou ainda que ‘façam’ para si um novo coração e um novo espírito.

Quando lemos nas Escrituras determinações imperativas e impossíveis de o homem realizar como: ‘lançai de vós as vossas transgressões’, ou ‘criai um coração novo’, temos mais que uma determinação ao homem, temos a sua Palavra enviada a fazer o que lhe apraz. Temos a palavra que contém o poder criativo de

Deus.

Todas as coisas foram criadas através da palavra de Deus. Quando lemos: 'Haja luz' (Gn 1:3), temos no verbo 'haja' a vontade de Deus expressa (Ap 4:11). Ou seja, pela vontade de Deus todas as coisas foram criadas através da sua palavra.

E quando lemos: **"Sê perfeito"** (Gn 17:1), temos a mesma situação, ou seja, mais que uma ordem, temos a Palavra criativa de Deus em ação. A vontade de Deus expressa através da sua palavra que faz tudo que lhe apraz. É deste modo que Deus se expressa como sujeito do verbo 'Bara' **"Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie"** (Is 55:11).

Como a palavra do Senhor não volta vazia, Deus a expressa através de verbos imperativos , como é o caso da ordem 'haja luz', ou 'sê perfeito'. O verso 11 do capítulo 55 de Isaías demonstra detalhadamente como age a palavra de Deus quando é proferida para criar (bara).

Somente a palavra de Deus contém poder criativo. Somente Deus é sujeito do verbo 'bara' (criar). Somente Ele traz à existência as coisas que não são através da sua palavra (Jo 1:3). Como seria possível ao homem criar em si mesmo um novo coração e um novo espírito? (Ez 18:31)

Tal realização é impossível ao homem, mas para Deus isto é possível.

O salmista Davi ao rogar a Deus: **"Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto"** (Sl 51:10), demonstra que somente Deus cria um novo coração e um novo espírito. Esta é uma obra exclusiva da sua palavra.

O mesmo Deus que diz: "Lançai de vós as vossas transgressões", ou "... criai em vós um coração novo", também diz: **"Então espargirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei"** (Ez 36:25), demonstrando que Ele mesmo é o executor da ordem.

O espargir de água pura por Deus é que lança dos homens as suas transgressões.

O que é a água pura que Deus esparge sobre os pecadores? Refere-se a sua palavra criativa que faz tudo novo. Somente o Verbo encarnado, a água pura que Deus lança sobre os homens pode purificá-los.

É através de Cristo que ocorre o lavar regenerador, e é através dele também que Deus concede ao homem o que o salmista Davi pediu: **“Dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro em vós um espírito novo...”** (Ez 36:26 ; Sl 51:10). Mas, diferente de todas as outras obras criadas (Ap 4:11), criar um novo coração e um novo espírito é obra pertinente a redenção do homem, que por sua vez, necessita crer naquele que Deus enviou para Ele realizar a sua obra (Jo 6:29).

“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Fl 2:13 ; Jo 6:38), e foi por isso que Jesus veio, pois a palavra encarnada veio especificamente para realizar a boa vontade de Deus, pois a Ele pertence tanto o querer e o efetuar. Deus quer salvar (querer) e salva (efetuar).

Verbos imperativos como ‘lançai’, ‘fazei’ expressam a obra que Cristo veio realizar, a boa vontade de Deus para como os homens, e é nesta vontade que os homens alcançam o impossível: são santificados **“Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez”** (Hb 10:9 -10).

Embora Deus tenha expressado a sua vontade aos homens para que fossem santos, perfeitos, justos, etc., somente um homem se apresentou para fazer essa vontade de Deus: Jesus Cristo, o Verbo encarnado **“Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade”** (Hb 10:9).

Deus expressou a sua vontade e enviou a sua palavra para realizá-la. É Deus quem faz o impossível, pois Cristo, o Emanuel, santifica o homem. É Ele que lança as transgressões no mar do esquecimento. Somente Ele torna o homem perfeito ao conceder um novo coração e um novo espírito.

Cristo é a água limpa que purifica o homem de todo pecado! Através da circuncisão de Cristo o corpo do pecado é desfeito, e em Cristo torna-se perfeito (Cl 2:10 -11). Após a circuncisão do coração o homem que vive para o pecado morre, é sepultado, e ressurge um novo homem por causa da palavra de Deus (Cl 2:12).

Cristo é o Poder de Deus, Cristo é o verbo de Deus, a Palavra de Deus é o Poder de Deus. A mesma palavra que agiu quando foi dito: **“Haja luz”** (Gn 1:3 ; Jo 1:3 e 10), age (Bara)com o mesmo poder naqueles que eram trevas e agora são luz no Senhor. Neste sentido Isaías profetizou: **“E se abrires a tua alma ao faminto, e**

fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia” (Is 58:10). Vivificar é fazer nascer de novo, ou seja, das trevas nascerá a luz (Cl 2:13 ; Ef 5:8 ; Jo 12:46).

A ordem divina dada a Abraão foi: “... anda na minha presença e sê perfeito” (Gn 17:1). A ordem de Deus é clara: Anda na minha presença! Para ser perfeito deve-se andar na presença de Deus. A condição de ‘perfeição’ é consequência de se obedecer à ordem divina.

Por que a ordem divina não é ‘Sê perfeito’ e ‘anda na minha presença’? Porque ‘Sê perfeito’ refere-se à vontade de Deus, e ‘anda na minha presença’ a ordem divina, ou seja, o convite a salvação. Anda na minha presença equivale a ‘entrai pela porta estreita’, ‘necessário vos é nascer de novo’ e o sê perfeito equivale a ‘ser uma nova criatura’.

Por que Deus ordena que se ande em sua presença? Porque o homem foi destituído da sua glória, e é da vontade de Deus que compartilhemos da sua glória. Ora, na presença do Senhor há fartura de alegria, e a alegria do Senhor é a nossa força (Ne 8:10).

Ou seja, para o homem ser perfeito necessita buscar a presença do Senhor, a mesma presença que Deus prometeu a Moisés que haveria de segui-lo em meio ao deserto (1Cr 16:11 ; Ex 33:14). O homem torna-se perfeito porque somente os retos habitam na presença de Deus (Sl 140:13).

Se há alegria na presença do Senhor conclui-se que os retos são bem-aventurados (felizes, alegres). Ou seja, todas estas referências apontam para Cristo, que é o Braço (força) do Senhor, a Presença do Senhor, a Alegria do Senhor, O Verbo que se fez carne, o poder de Deus, etc. (Ex 15: 2 ; Ex 15:6).

Ciente desta verdade, o salmista Davi clama ao Senhor que não o lance da presença do Senhor (Sl 51:11 ; Jr 23:39), pois na presença do Senhor somente os retos, os perfeitos vivem perpetuamente “Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Sl 16:11).

Cristo é a vereda da vida. Cristo é a presença do Senhor. Cristo é aquele que o Pai se compraz (alegria). Cristo é o braço do Senhor, ou seja, a sua força!

Deus pediu a Israel que circuncidassem o coração (Dt 10:16), mesmo sendo impossível ao homem! Mas, por que Deus anseia que o homem circuncide o coração? Porque somente o coração circuncidado pelo Senhor pode amá-lo de todo. Afim de que o homem ame a Deus de todo coração é que Deus circuncida o coração do homem (Dt 30:6).

E como Deus circuncida o coração do homem? Espargindo Ele mesmo água pura! (Ez 36:25). O salmista Davi roga a Deus que o lave, e assim ficaria purificado (Sl 51:7). Ou seja, quando Deus asperge água pura (sua palavra) sobre os homens, eles são purificados de toda imundície.

De qual imundície os homens são purificados? Da imundície que adquiriram quando juntamente se desviaram de Deus (Sl 53:3). Todos os homens se desviaram e destituídos foram da glória de Deus por causa da transgressão de Adão. Em Adão toda a humanidade 'juntamente' tornou-se imunda, uma vez que desde a madre os homens se desviam, e andam errados desde que nascem (Sl 58:3). Portanto, não há quem faça o bem (Sl 53:3), pois todos são imundos perante Deus.

Para purificar o homem de tal imundície, Deus lança a sua palavra (água pura, força, poder, alegria...), pois somente ela pode criar um novo coração e um novo espírito. Somente a palavra do Senhor pode arrancar o coração de pedra, agraciando o homem com um coração de carne (Ez 36:26).

Como o homem lança de si as suas transgressões? (Ez 18:31) Ora, 'criando' um novo coração e um novo espírito! O humor do pecador é comparável a sequeidão de estio (Sl 32:4), mas se o aflito ouvir (espargir de água pura) o Deus da sua salvação, se alegrará (Sl 34:2). Será bem aventurado (Mt 5:4).

Qualquer que ouve ao Senhor será bem-aventurado. Comerá o que é bom qualquer que o ouve, e a sua alma viverá (Is 55:3). A alma do homem viverá porque Deus circuncida o coração do homem com este propósito: para que o ame de todo coração e viva (Dt 30:6).

São os pais que devem circuncidar os seus filhos. Os pais segundo a carne circuncidam o prepúcio da carne, o Pai eterno circuncida o prepúcio do coração para que os homens recebam afiliação divina (Cl 2:13). Somente através da circuncisão do coração, a circuncisão de Cristo o homem será perdoado de todo pecado.

Como se santificar? Quando a palavra de Deus diz: “Sede santo”, tem no seu bojo as mesmas considerações pertinentes a palavra: “Sê perfeito”. Esta é a vontade de Deus para com o homem, e é nesta vontade, uma vez que Cristo se ofereceu a si mesmo, que o homem tem sido santificado por Ele.

Os homens são santos porque Deus é santo. Foi o Senhor que chamou para fora (igreja) um povo adquirido com o precioso sangue do Cordeiro. É Deus que separou para si um povo zeloso de boas obras.

É o Senhor quem santifica, e por isso ordena ao seu povo que guardem os seus mandamentos (Lv 22:9). Embora Deus ordenasse ao povo para santificarem-se através dos cerimoniais, e santificassem todos os utensílios da tenda da congregação, foi o Senhor que os santificou quando os separou dentre os povos para serem seus (Lv 20:26). Eles seriam santos porque Deus é santo, e não o contrário: porque Deus é santo haveriam de se santificar (LV 11:44).

Somente aquele que crê no Senhor é santo, pois o salmista diz que aquele que é santo orará ao Senhor, ou seja, só ora ao Senhor aquele que nele confia. A oração e a confiança estão intimamente ligadas, pois a oração nada mais é que a confiança em Deus traduzida em palavras (Sl 32:6).

A doutrina de Cristo não comporta a teoria da santificação progressiva, como alguns interpretam versos que apresentam como imperativa a vontade de Deus. ‘Sede santo’ é a vontade de Deus expressa, e é através desta vontade, que o homem é santificado de uma vez por todas pela oferta do corpo de Cristo.

Como nascer de novo? É possível ao homem nascer novamente? Por quê nascer novamente?

Ora, o apóstolo Pedro demonstra que só é possível o novo nascimento por intermédio da semente incorruptível, que é a palavra de Deus (1Pd 1:3 e 1Pe 1:22 -23). Ele demonstra que os cristãos foram regenerados (criados de novo) por Deus!

Mas, por que nascer de novo? Para ser possível entrar no reino de Deus. Somente os que são gerados de novo alcançam justiça superior à dos escribas e fariseus, pois ao receber a Cristo, o homem passa a estar de posse da justiça de Deus e adquire o direito de entrar no reino dos céus (Mt 5:20 ; Jo 3:3).

Se para entrar no reino dos céus é necessário nascer de novo e ter justiça superior a dos escribas e fariseus, segue-se que 'novo nascimento' e 'justiça' são intrínsecos. Ou seja, somente os de novo gerados são declarados justos, pois os gerados segundo a carne são ímpios diante de Deus.

Como ser misericordioso? Jesus recomenda aos seus ouvintes que sejam perfeitos como perfeito é o Pai celeste. Ou seja, qualquer que é gerado segundo a palavra de Deus é perfeito, e, portanto, misericordioso (Mt 5:48 ; Lc 6:36).

Como abordamos anteriormente, todas as perguntas formuladas no início do artigo estão interligadas, visto que o homem torna-se misericordioso porque alcançou misericórdia, e por ter alcançado misericórdia, torna-se perfeito como o Pai celeste. É perfeito porque lhe foi dado um novo coração e um novo espírito por ter sido circuncidado por Deus. Após a circuncisão do prepúcio do coração é necessário o novo nascimento, e o de novo gerado segundo Deus é declarado justo e santo.

O apóstolo João ciente desta verdade assim declarou: *“Vede quão grande amor nos concedeu o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. E somos mesmo seus filhos! (...) Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas, sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque assim como é, o veremos. (...) porque, qual ele é, somos nós também neste mundo”* (1Jo 3:1 -2; 1Jo 4:17 compare 1Co 15:48).

Diferente dos homens cujos anseios são expressos em palavras que nada acrescentam a realidade, a palavra de Deus expressa a sua vontade, e é através da sua vontade que os homens são salvos e santificados (1Tm 2:4 ; Hb 10:10).

Onde muitos vêem ordenanças temos a vontade de Deus expressa: “Haja luz”; “Sede Santo”; “Sê perfeito”; “Sede misericordiosos”; “Sede perfeitos”, que através da oferta do corpo de Cristo deseja que todos os homens venham e se tornem um (conhecimento=união íntima) com o Pai e o Filho.

Se parece impossível aos homens cumprir a vontade de Deus, segue-se que para Deus tudo é possível por intermédio da sua palavra, que é poder de Deus (Mt 19:26 ; Mc 9:23).